

ÉTICA E MÍDIA: OS JORNAIS EXTRA E O GLOBO NO ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO

Laísa Pizzutti Beulck ¹

Larissa Conceição dos Santos ²

Resumo:

Para falarmos sobre ética e comunicação, precisamos refletir sobre os meios de comunicação e de que maneira eles estão presente em nosso dia-a-dia, entendendo que esses meios são de extrema importância para relatar acontecimentos políticos e que esperamos desses veículos imparcialidade e neutralidade nessas informações, neste projeto iremos analisar o caso da vereadora do Rio de Janeiro pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) Marielle Franco, mulher, negra, homossexual, defensora dos direitos humanos, contra a intervenção militar e ocupando lugar de fala onde a maioria são homens brancos, assassinada no dia 14 de março de 2018. Através de autores como Patrick Charaudean, Alayza Mujica e Álvaro Valls, iremos discutir a ética desses profissionais de comunicação na divulgação do caso através dos veículos de comunicação O Globo e Extra, nas capas do dia 15 de março, um dia após o acontecimento, a seleção dos jornais justifica-se por ambos percorrem linhas editoriais diferentes e públicos extintos. Analisando as capas desses veículos de comunicação obtivemos a conclusão que queríamos com o seguinte projeto, identificando de que maneira a mídia divulgou a morte da vereadora nas capas dos jornais.

Palavras-chave: #ética #MarielleFranco #midia #comunicação

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ÉTICA E MÍDIA: OS JORNAIS EXTRA E O GLOBO NO ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO

¹ Aluno de graduação. laisapizzuttibeulck@gmail.com. Autor principal

² Docente. larissasantos@unipampa.edu.br. Orientador

ÉTICA E MÍDIA: OS JORNAIS EXTRA E O GLOBO NO ASSASSINATO DE MARIELLE FRANCO

1 INTRODUÇÃO

Antes de falarmos sobre ética e comunicação, primeiramente precisamos refletir sobre os meios de comunicação massivos e como o mesmo se faz presente no nosso dia-a-dia, para Charaudeau (2006, p. 252), a mídia relata fatos e acontecimentos no mundo, fazendo circular estas informações e assim gerando debate entre a sociedade, onde precisamos reconhecer que ela também desempenha o papel de informação e democratização no momento que exerce sua função. A partir dessa compreensão, onde os veículos de comunicação são fontes de informação, esperamos que tais meios sejam imparciais e busquem a neutralidade. Na política, essas informações tem o caráter de descrever quais são esses fatos e identificá-los; reportar o que aconteceu e explicar fornecendo dados e causas, porém quando falamos do contexto político do Brasil, conseguimos notar que esses meios na grande maioria dos casos, levam em consideração seus interesses particulares, ou seja, interesses econômicos, mercadológicos e as vinculações políticas da empresa.

A ética profissional é o estudo que busca compreender a conduta humana no seu exercício, seus ideais, causas e motivos, onde o indivíduo através de sua experiência diária em comunidade desenvolve atitudes que pensam no bem coletivo e não individual. É através da importância da mídia e entendendo o conceito básico sobre ética, que o objetivo do seguinte trabalho é analisar de que maneira os meios de comunicação impressos Extra e o Globo, abordaram o assassinato de Marielle Franco nas capas do dia 15 de março de 2018, um dia após a morte da vereadora, refletindo a ética desses profissionais na abordagem da mesma.

Marielle, eleita pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), com mais de 46 mil votos no Rio de Janeiro, foi assassinada junto com seu motorista Anderson Silva quando saíam da Casa das Pretas, na Lapa, no Rio de Janeiro, no dia 14 de março de 2018. A mídia, ainda de maneira tímida, noticiou a morte de Marielle colocando em dúvida seu assassinato e a caracterizando como mais uma vítima de violência no Rio de Janeiro. A morte de Marielle Franco, assassinada com quatro tiros na cabeça, mulher, negra, homossexual, que lutava pelos direitos humanos; Lésbicas, Gay, Bissexuais, Transsexuais e Transgêneros (LGBT's); movimento negro e contra a intervenção militar, num lugar de fala onde podemos observar que é predominado por homens. Sua morte representa um atentado à democracia. Diversas manifestações surgem desse acontecimento, fora do interesse desses meios de comunicação várias pautas são criadas para debate e conseguimos notar que Marielle está presente em todos que ainda acreditam nas suas lutas como mulher e figura política.

Os veículos de comunicação, Jornais Extra e O Globo do Rio de Janeiro que serão analisados, são de linhas editoriais diferentes, por isso o interesse em tais mídias. . O Extra é um jornal impresso brasileiro da cidade do Rio de Janeiro, fundado em 1998, tornou-se um dos mais bem quistos desde então, alcançando em 2010, 302.697 exemplares vendidos, através do sucesso nas bancas o jornal desenvolveu versão digital para qualquer tipo de dispositivo. Conseguimos notar também, que o público que faz uso do jornal é, 57% classe C; com idade de 30 a 39 / 40 a 49 anos e com a maioria do sexo feminino¹. O preço do jornal impresso é de R\$ 1,50 de segunda a sábado e de R\$3,00 aos domingos.

¹ Info Globo: Extra. Disponível em:

<<https://www.infoglobo.com.br/Anuncie/ProdutosDetalhe.aspx?IdProduto=92>>. Acesso dia: 09 de junho de 2018.

O Globo, jornal impresso do Rio de Janeiro, fundado em 1925, mais antigo que o jornal Extra, também tem plataforma digital e segue orientação política conservadora, sendo um dos maiores jornais do país. O público alvo do jornal é 50% classe B; com idade acima de 60 anos e a maioria do sexo masculino, todos com escolaridade superior². O valor do jornal de segunda a sábado é de R\$ 5,00, nos domingos R\$ 7,00.

Segundo pesquisa realizada entre julho de 2008 e junho de 2009³, que traça o perfil dos leitores nos jornais que citamos, conseguimos identificar que existe significativa diferença de público entre os mesmos, desde o sexo, idade, classe social e escolaridade, a partir disso já podemos entender que as abordagens das matérias e notícias apresentam características diferentes, com base nestes dados iremos analisar a maneira que a morte da vereadora foi abordada em tais veículos.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste projeto, iremos utilizar como método de análise os textos utilizados em sala de aula, entendendo que estes trazem a reflexão sobre a ética e os profissionais de comunicação, sendo a base para o desenvolvimento do mesmo. Para Valls (1994), a ética é compreendida no estudo da reflexão científica e filosófica, está ligada aos costumes e ações das pessoas diante certas situações do cotidiano, ou seja, é o tipo de comportamento de cada indivíduo perante a sociedade. Ela estuda sobre a boa conduta humana, dividindo o bem do mal e o certo do errado de acordo com os costumes, culturas e comportamento de cada pessoa e sua região. Na comunicação, a ética tem o objetivo de transmitir transparência nas notícias entendendo que os interesses econômicos ou mercadológicos das empresas e das pessoas que trabalham para esses meios de comunicação, não podem determinar ou demonstrar maior visibilidade para um 'lado' da informação.

No artigo Ética y Comunicación de Alayza Mujica, conseguimos compreender de que maneira a ética é desenvolvida por esses meios através das notícias e como que os indivíduos que fazem parte desses veículos de comunicação justificam esse valores pessoais, que nos dias de hoje a ética passa a ser desenvolvida de forma prática e individual, priorizando os interesses privados de cada um e suas necessidades. Para MUJICA (2002, p. 14),

A los periodistas también se les aplica esta manera de ver las cosas, pues para la vida privada, pero no para la vida profesional o pública, o que nos está en sus manos el practicarla porque ellos sólo son empleados del medio en el que trabajan. Aquele que dice que practica la ética, o le preocupa el tema, generalmente es visto como bicho raro o como un optimista empecinado en algo irreal.

Ou seja, muitos desses profissionais dos veículos massivos de comunicação, justificam seus atos dentro da empresa que trabalham separando a ética pessoal da profissão, onde muitas vezes ao seguir determinado pensamento ético, o indivíduo é visto como estranho ou otimista. Logo, compreendemos que ser ético e praticá-la no coletivo é considerado como irreal ou até novo, que a sociedade está acostumada no pensamento individual e nas atitudes que beneficiam a si próprio.

A análise para a reflexão do tema proposto, também será feita através da análise de conteúdo do objeto de estudo, sendo eles as capas dos jornais Extra e O Globo do Rio de Janeiro, do dia

² Info Globo: O Globo. Disponível em:

<<https://www.infoglobo.com.br/Anuncie/ProdutosDetalhe.aspx?IdProduto=91>>. Acesso dia: 09 de junho de 2018.

³ Info Globo Perfil dos Leitores. Disponível em: <<https://www.infoglobo.com.br/anuncie/perfilleitores.aspx>>. Acesso dia: 09 de junho de 2018.

15 de março de 2018, compreendendo a maneira que a morte da vereadora Marielle Franco foi noticiado por esses meios e a ética desses veículos na divulgação da mesma.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ética jornalística não pode variar de acordo com a fonte que lhe está informando, a mesma deve ser imparcial e transparente de acordo com as informações que transmite para seu público, mostrando os lados da notícia para o telespectador poder interpretar de acordo com o seu ponto de vista. Com isso, a análise das capas dos jornais Extra e O Globo do Rio de Janeiro, no dia após a morte da vereadora Marielle Franco, 15 de março de 2018, (capas em anexo) buscou entender a abordagem e visibilidade referida a mesma. Com base nos textos lidos e compreendendo que a ética deve estar presente em toda empresa e organização, a abordagem nos jornais foram feitas de diferentes maneiras:

No Jornal Extra, a notícia teve como título “Vereadora executada no estácio; Quatro dias após criticar a atuação da polícia carioca, Marielle de Franco, do PSOL, é morta no caminho de volta para casa”. O Jornal O Globo, de uma maneira mais tímida, destacou a notícia na capa: “Carro de Marielle Franco, quinta candidata mais votada em 2016, foi perseguido e alvejado nove vezes.”

Como dito anteriormente, as linhas editoriais dos Jornais percorrem caminhos diferentes assim como os princípios de cada veículo analisado através da página virtual e o público de interesse, o que concluímos nas capas é a maneira que cada veículo divulgou a morte da vereadora e como as informações foram distribuídas para a interpretação da notícia.

Figura 1 – Capa do Jornal Extra de 15/03/2018



Figura 2- Capa do Jornal O Globo de 15/03/2018



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao falarmos sobre ética, várias reflexões surgem entorno da mesma, uma delas é o pensamento ético de cada indivíduo em ações do nosso cotidiano e de que maneira essas atitudes afetam o coletivo, muitas dessas características são definidas através da vivência, costumes ou cultura de cada ser, valores que são adquiridos pela família ou na sociedade.

Essas ações são pensadas individualmente e não na dimensão social como deveria ser, realizando os desejos particulares e não de uma sociedade. Na mídia conseguimos identificar que a ética está relacionada na maneira que os veículos de comunicação divulgam as notícias e informações, onde muitas vezes essas organizações consideram seus interesse privados para a visibilidade desses acontecimentos.

Para que possamos criar senso crítico e utilizar a mídia de forma correta, precisamos que esses meios massivos utilizem os princípios éticos, onde os profissionais devem mostrar interesse em noticiar o acontecimento por completo sem considerar o lado político ou interesses privados de cada jornalista.

Consideramos que cada Jornal possui seus princípios e visão ética, mas que ambos devem seguir a neutralidade na divulgação e visibilidade desses dados, para que o público possa concluir sobre as informações. Assim como o Jornal Extra e o O Globo, apesar de serem diferentes na abordagem da morte de Marielle, é necessário que concluam as informações com dados verídicos e fontes de confiança, não descontextualizando a luta da vereadora mostrando clareza e ética divulgando os projetos e movimentos pela qual a mesma defendia.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARTA CAPITAL; **A Luta de Marielle: um mandato dedicado aos direitos humanos.** Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/a-luta-de-marielle-um-ano-de-mandato-em-defesa-dos-excluidos> - Acesso dia: 12 de maio de 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias.** São Paulo: Contexto, 2006.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso Político.** São Paulo: Contexto, 2011.

JORNAL EXTRA. Disponível em: <https://extra.globo.com/principios-editoriais/>

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas S.A, 1989.

NUNES, Rodrigo. **A morte de Marielle é um sinal ao que devemos estar atentos.** Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html Acesso dia: 01 de maio de 2018.

MUJICA, Alayza Rosa; LANDA, César; ANAYA, José Perla. **Ética y Comunicación.** Peru, 2002.

JORNAL O GLOBO. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/principios-editoriais/>

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos, 177). Disponível em: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/o-que-e-etica-resenha/> . Acesso no dia: 28 de junho de 2018.